



Universidade Federal do ABC

# UFABC X BAIRRO SANTA TEREZINHA - CONFLITOS E TRANSFORMAÇÕES

*Aline Zabisky de Arruda Simão* – Graduanda no Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFABC  
*Karina Vieira dos Santos* – Graduanda no Bacharelado em Ciência e Humanidades da UFABC  
*Mariana Pereira da Silva* – Graduanda no Bacharelado em Ciência e Humanidades da UFABC

## Tema:

A instalação da Universidade Federal do ABC (UFABC) está ocasionando diversas transformações em suas imediações. Para este estudo, focalizaremos mais precisamente o Bairro de Santa Terezinha. O bairro se situa na cidade de Santo André, em São Paulo, entre os bairros Bangú, Parque das Nações e Vila Metalúrgica. Por ser localizado na margem do Rio Tamanduateí, teve sua origem nas vilas operárias e na instalação dos trabalhadores das indústrias que se fixavam do outro lado do rio, como caracterizado também em (PASSARELLI, Sílvia, 2003) *"E nas pequenas travessas a sua volta, casas dos operários do início do século: casas pequenas, sem quintais, crianças brincando nas ruas em pleno centro da cidade, velhos conversando. A indústria há muito se foi, desde o final dos anos 60, mas o local ainda preserva as características de uma vila..."* [1]



Figura 1: Bairro Santa Terezinha na cidade de Santo André \*\*\*\*

Seguindo as diretrizes do Programa Memória dos Paladares\*, nosso objetivo é relacionar a memória local, o patrimônio imaterial da região e as mudanças advindas da instalação da UFABC. Desde 2006, o bairro vem recebendo cada vez mais estudantes de outras cidades, e por conta dessa demanda por repúblicas estudantis, o sistema imobiliário e a questão da segurança do entorno são colocados como pontos principais dessas transformações pelas quais o bairro vem passando.

O bairro ainda não consegue administrar alguns conflitos, como o embate entre as necessidades presentes e a preservação de suas tradições. Há demandas por melhorias no transporte e alguns de seus patrimônios culturais já foram destruídos por falta de uma gestão de conservação eficiente, como o Monumento aos Trabalhadores, situado na Praça Rui Barbosa. O caso da queda do portal da Vila Mansueto Cecchi também é um exemplo deste conflito. Salienta-se também a mudança nas relações inter-pessoais entre moradores antigos da região e os estudantes, que agora se tornam novos moradores.



Figuras 2 (à esquerda) Alameda Martins, fontes, principal ligação do bairro com a Av. dos Estados \*\*  
Figura 3 (à direita): campus da UFABC \*\*\*



## Justificativa:

Estudar as transformações que estão ocorrendo no bairro de Santa Terezinha é uma maneira de entendermos a nova dinâmica que está sendo criada na região, como a maior movimentação de pessoas, o aumento no valor do custo de vida e a especulação imobiliária. Estes assuntos são de interesse da população que ali reside, não apenas da comunidade acadêmica.

Vale ressaltar também que uma universidade pública não é feita apenas para seus alunos e não deve se preocupar somente com o ensino e pesquisa. Ela funciona como órgão de ligação entre o corpo acadêmico e a comunidade local, devendo trabalhar em prol do desenvolvimento da sociedade como um todo. Tentar entender o que está acontecendo e como está acontecendo é a melhor maneira de fazer com que essas mudanças sejam positivas e tragam melhorias para a população local.

## Metodologia:

Para reconhecer, quantificar e qualificar as mudanças que vêm ocorrendo no Bairro Santa Terezinha, estamos utilizando como elemento norteador a observação direta em campo.

Como primeiro contato estamos caracterizando o bairro por meio de imagens, e após isso, está sendo feito o armazenamento destes documentos em bancos de dados, cuja função principal é apresentar dados como data, hora e local de cada foto e uma breve explicação do que ela representa. Após este levantamento, mapeamentos temáticos estão sendo produzidos a partir dos dados armazenados, nos ajudando a organizá-los no plano geográfico.

A segunda etapa do trabalho se propõe a relacionar as observações dos pesquisadores feitas in loco com as lembranças e memórias dos habitantes da região. Para resgatarmos estas impressões, estamos realizando entrevistas com todas as gerações residentes do bairro: estudantes, comerciantes e idosos.

## Resultados alcançados:

O projeto apresenta resultados parciais pois ainda está em andamento. Até o presente momento pudemos perceber que a implantação de uma universidade federal em um bairro originalmente residencial e operário pede uma demanda crescente por espaços que possam servir como repúblicas, necessárias para os estudantes oriundos de outras regiões, e também por serviços essenciais à comunidade acadêmica, como padarias, restaurantes, papelarias e academias por exemplo.

A especulação imobiliária vem crescendo e o giro de capital no comércio aumentou, assim como o custo de vida da região também. Alguns serviços estão se adequando à nova gama de clientes, que pedem por novos serviços e maiores opções. O estudante Bruno de Barros Melo Neves tem 21 anos, é de Santos (SP) e é morador de república há dois anos. Segundo ele, que gasta em torno de \$400,00 mensais com aluguel e contas, é um valor alto. "Eu sei que tem gente que paga mais caro, mas ainda assim eu acho caro. Podia ser mais barato."

As relações pessoais entre os moradores da região e os estudantes estão se modificando ao longo do tempo. Muitos deles ainda são um tanto quanto receosos em relação aos novos moradores e possuem um certo distanciamento da universidade. Seus estilos de vida e suas rotinas são diferentes, fator que pode gerar conflitos. Bruno já se considera um morador da região. "Converso bastante com os nossos vizinhos hoje em dia. É engraçado como eles nos enxergam."

## Conclusões:

Qualquer empreendimento de grande porte traz consigo alterações e mudanças em seu entorno. O bairro de Santa Terezinha não estava pronto para a chegada da UFABC, mas esta vem inovando e reestruturando seus arredores desde sua implementação. Percebe-se uma transformação no bairro que se relaciona com as novas formas de relações pessoais entre moradores e comunidade acadêmica (por mais que esta ainda seja incipiente) e alterações no custo de vida, no ramo imobiliário e também no comércio da região.

É necessário que o bairro consiga administrar as novas demandas pedidas pela universidade e que ao mesmo tempo consiga conservar suas tradições e patrimônios culturais, não podendo perder suas origens por conta destas novas mudanças. Deve haver um trabalho em conjunto entre UFABC e Comunidade, pois a universidade depende do bairro e o bairro é o espaço que mais vai sentir transformações.

## Referências:

\*O Programa Memória dos Paladares é um programa criado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do ABC em parceria com o Ministério da Educação. Se iniciou em Janeiro de 2012 e possui término previsto para Fevereiro de 2013.

\*\* <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=526940>

\*\*\* <http://bajaufabc.com.br>

\*\*\*\* <http://www.flickr.com/photos/1fpaisagismo/6299520763/in/photostream>

[1]PASSARELLI, Sílvia. Na Velocidade das Mudanças – Vitruvianas da Cidade. Santo André, SP. Alpharrabio Edições, 2003.